

BRASÍLIA, 26 DE JUNHO DE 1995

Em nome do Governo e do povo brasileiro, quero mais uma vez expressar a satisfação com que recebemos sua visita.

Quero saudar também a presença de sua filha Mariana, que nos dá a honra de acompanhá-lo.

O Brasil recebe Vossa Excelência e sua comitiva com o mesmo afeto e admiração com que acolheu, ao longo da história, o grande número de imigrantes italianos que tão generosamente compartilharam conosco o seu trabalho, a sua criatividade, a sua sensibilidade e o seu modo de ser e de pensar.

A Itália é, para muitos brasileiros, uma segunda pátria, uma referência essencial para a nossa identidade.

O Brasil do século XX deve parte da sua riqueza material e espiritual ao esforço de italianos e de seus descendentes.

Os vínculos de sangue que unem brasileiros a italianos constituem um patrimônio inestimável: nada pode ser mais sólido e duradouro nas relações entre dois Estados do que o traço humano da identidade entre dois povos.

O Brasil orgulha-se da genialidade de tantos artistas plásticos, músicos e intelectuais que trazem em seus nomes – Portinari, Volpi, Anita Malfatti, Pancetti, Menotti Del Picchia – a herança imortal italiana, que elevou nossas artes e o nosso pensamento a patamares universais.

De nossa parte, procuramos retribuir, participando, com 25 mil soldados, da libertação da Itália na Segunda Guerra.

A campanha da Força Expedicionária Brasileira em solo italiano, onde tomaram com heroísmo muitos de nossos soldados, é motivo de orgulho para todos nós e símbolo histórico da luta pela liberdade e pelos ideais democráticos.

A Itália é, hoje, um país dinâmico e moderno, que participa com ativismo construtivo dos principais foros políticos e econômicos mundiais.

Brasil e Itália têm uma extensa lista de valores, projetos e desafios comuns, que nos leva a uma convergência construtiva.

Recentemente, acrescentamos outro tema a nossas agendas: a preocupação com os efeitos adversos que a volatilidade dos capitais especulativos internacionais pode ter sobre as economias emergentes e mesmo sobre as mais vigorosas.

Para o Brasil, que se estabiliza economicamente, retoma seu crescimento econômico com mais justiça e se abre ao mundo em busca de mais competitividade e participação, a Itália mostra caminhos de renovação e um projeto de reformas que acompanhamos com interesse e atenção.

Senhor Presidente, o Brasil que Vossa Excelência visita passa por transformações profundas, que haverão de ter um impacto sobre o perfil do relacionamento com nossos principais parceiros internacionais.

O prosseguimento das reformas estruturais deve garantir as condições necessárias para a sustentação de nosso plano econômico, no longo prazo, ainda que sejam necessárias medidas temporárias e setoriais de correção, que revelam prudência – jamais qualquer ânimo de reversão.

O Brasil voltou a ser um dos principais pólos de atração de investimentos entre as economias emergentes.

O êxito que vem sendo obtido pelas empresas italianas instaladas no País comprova que investir no Brasil é um bom negócio e que as opor-

tunidades para novos empreendimentos vão se multiplicar com a retomada do crescimento.

O processo de integração no Mercosul caminha com firmeza, dentro da flexibilidade e do pragmatismo que o inspiram. E a aproximação com a União Européia é um desdobramento muito importante para essa iniciativa.

A Itália já é nosso sexto mercado individual e também sexto investidor no Brasil, com a perspectiva de melhorar ainda mais essa posição a curto prazo. Temos projetos conjuntos de grande amplitude, como o avião subsônico AMX.

Os agentes econômicos de ambos os países estão cada vez mais conscientes de que também lhes cabe um papel no aprofundamento de nossas relações, que permita mais contatos e empreendimentos conjuntos, inclusive em terceiros países.

Em sua recente visita ao Brasil, a Ministra dos Negócios Estrangeiros da Itália, Susanna Agnelli, antecipou-nos o projeto italiano de ter um papel mais central nas relações entre a Europa e a América Latina.

A vocação da Itália para ter esse papel é natural: ela decorre não apenas dos laços humanos que ligam o seu país a muitos países latino-americanos – e em especial ao Brasil –, mas também da experiência que os italianos já acumularam ao participarem, com investimentos diretos, dos esforços de desenvolvimento deste Continente.

É chegado, assim, o tempo de uma parceria renovada, para a qual estamos preparados de um e de outro lado do Atlântico.

Desta visita Vossa Excelência levará certamente um testemunho sobre a pujança do Brasil e sobre o nosso desejo de ampliar a parceria com a Itália.

Levará também a recordação da amizade e do afeto que os brasileiros, com parte do seu sangue e do seu sentimento, devotam aos italianos.

Com esse espírito, peço a todos que me acompanhem em um brinde à grandeza da Itália, à continuada prosperidade do povo italiano, à amizade fraterna e crescente que nos une, ao futuro das nossas relações e à sua saúde e felicidade pessoais.

Muito obrigado.

